EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO EXEMPLO

Maria Luiza Kuhn
Escritora

"Defender as áreas remanescentes da Mata Atlântica, para salvar o que restou de biodiversidade". Esta é a missão da entidade não governamental chamada Instituto Rã- Bugio.

Elza e Germano. Um casal como tantos. Inteligentes e bem informados, fizeram do seu trabalho voluntário uma instituição de educação ambiental, que visa popularizar as questões da biodiversidade.

Num município de Santa Catarina chamado Jaraguá do Sul, conhecido pelo seu pólo industrial, os idealizadores do Instituto são pessoas capazes de se emocionar, mostrando uma gamela (uma espécie de ninho feito pelo sapo na beira da lagoa), onde a fêmea colocará os ovos dos seus futuros girinos (filhotes de sapos). São pessoas que nos mostram na trilha através de uma parte recuperada da Floresta Atrântica , um enlevo todo especial pela natureza.

Num determinado local da floresta, encontramos um aglomerado de pedras em formato de córrego. Dizem os moradores mais antigos do lugar, que ali existia uma cachoeira, extinta pela ação do homem, pois a mata havia sido devastada para dar lugar a uma plantação de bananas. Neste momento aproveita a anfitriã para explicar a grande importância das nascentes dos rios. Água, ou melhor, a falta dela, é assunto que ocupa e preocupa a população do mundo todo. 'Há que se proteger rios e replantar matas", nos ensina Elza e, neste pedaço de terra que transformaram em RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) a natureza tem a garantia da proteção.

Durante a visita ao Santuário Rã Bugio, assistimos também à pequenos grandes espetáculos oferecidos pelos habitantes naturais do lugar: Passarinhos fazendo seu papel de renovadores da floresta; esquilos que escondem suas sementes, das quais muitas viram mudas de árvores; borboletas, as mais coloridas e diversas, como a Olho de Coruja, particularmente bonita.

Lá, verificamos o que mais próximo podemos imaginar da definição de Educação Ambiental. Centenas de alunos de escolas da região já tiveram contato com palestras e visitas oferecidas pelo Instituto sobre a biodiversidade.

O programa de visitação está ativo e segue educando crianças, jovens e adultos. Esperamos que surpresas agradáveis como estas nos façam entender a importância e a grandiosidade da natureza, bem como a responsabilidade de cada um de nós para preservá-la, em nome do Planeta Terra.



Para conhecer mais:
www.rabugio.org.br



Fotografie: Maurício Machado

Maria Luiza Kuhn
Schriftstellerin

UMWELTERZIEHUNG DURCH VORBILD

„Das Schützen der Restflächen des atlantischen Küstenregenwaldes, um zu retten, was von der biologischen Vielfalt übrig blieb": Das ist die Mission der Bürgerinitiative mit dem Namen „Institut Rã-Bugio".

Elza und Germano sind ein Ehepaar wie viele andere. Intelligent und gebildet, verwandelten sie ihre ehrenamtliche Arbeit in ein Institut für Umwelterziehung. Dieses hat zum Ziel, die Öffentlichkeit mit Fragen zur biologischen Vielfalt vertraut zu machen.

In der Stadt mit dem Namen Jaraguá do Sul, einem bekannten Industriestandort in Santa Catarina, vermögen es die Gründer des Instituts beim Zeigen eines am Lagunenrand gebauten Froschnestes, in dem das Froschweibchen den Laich der zukünftigen Kaulquappen ablaicht, von ihren Gefühlen überwältigt zu werden. Es handelt sich um Leute, die uns auf einem Spaziergang über einen Waldpfad durch einen wiederaufgeforsteten Teil des atlantischen Küstenregenwaldes eine ganz besondere Verbindung zur Natur vermitteln.

An einer bestimmten Stelle im Wald stoßen wir auf eine Kieselanhäufung in Gestalt eines Baches. Die älteren Bewohner des Orts erzählen, dass es dort mal einen Wasserfall gegeben hat. Dieser wurde durch menschlichen Einfluss zerstört, als man den Wald abholzte, um Platz für eine Bananenplantage zu schaffen. Die Gastgeberin nutzt diese Gelegenheit, um die große Wichtigkeit der Flussquellen zu erklären. Wasser, oder besser gesagt, der Wassermangel, ist ein Thema, das die gesamte Weltbevölkerung beschäftigt und besorgt. „Man muss Flüsse schützen und Wälder wiederaufforsten", so belehrt uns Elza. Und auf diesem, in ein RPPN (privates Naturschutzgebiet) verwandelten Landflecken ist der Naturschutz gesichert.

Während unseres Besuchs im Schutzgebiet Rã-Búgio wohnen wir kleinen, aber auch großartigen Schauspielen bei, die von den natürlichen Bewohnern des Orts inszeniert werden: Vögelein, die eine Rolle bei der natürlichen Wiederaufforstung des Waldes spielen; Eichhörnchen, die Samen verstecken, von denen viele einmal Bäume werden; die buntesten und farbigsten Schmetterlinge, wie zum Beispiel das Eulenauge, das besonders schön ist.

Dort konnten wir das sehen, was wir uns unter der Definition von Umwelterziehung am ehesten vorstellen. Hunderte von Schülern nahmen am Institut schon an Vorträgen und geführten Besuchen über biologische Vielfalt teil. Das Besuchsprogramm ist weiterhin im Gange und erzieht Kinder, Jugendliche und Erwachsene zum ökologischen Bewusstsein.

Wir hoffen, dass angenehme Überraschungen wie diese uns die Wichtigkeit und Großartigkeit der Natur zeigen, damit jeder Einzelne von uns die Verantwortung für deren Schutz im Namen der Erde wahrnimmt.

Für weitere Informationen: **www.rabugio.org.br**

Maria Luiza Kuhn
Author

ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH THE EXAMPLE

"Defending the Atlantic Forest´s remaining areas, to save what is left of its biodiversity"
This is the mission of the non-governmental organization called Rã-Bugio.

Elza and Germano. They are a couple like any other. Intelligent and well-informed, they have created with their volunteer work an environmental educational institution, which intends to popularize the biodiversity issues.

In Santa Catarina state, in the town called Jaraguá do Sul, which is famous for its industrial pole, the founders of the institute are people capable of being touched by a frog nest in the edge of a lagoon, where the female will lay the eggs of her future tadpoles ("baby frogs"). They are also people who make us feel a special enchantment with nature, by walking with us on a trail through a recovered part of the Atlantic Forest.

In a specific spot in the forest, we find a pile of rocks forming a small stream. The inhabitants say that there used to be a waterfall there, destroyed by human hands, since the forest had been devastated to grow a banana plantation. At this point, our hostess explains the importance of river heads. Water, or better the lack of it, is a subject of concern all over the world. "We must protect rivers and replant forests", Elza teaches us and, in this portion of land that they transformed into NPPR (natural patrimony private reserve), the nature is certainly protected.



Fotografia : Maurício Machado

During our visit to the Rã Bugio Sanctuary, we also watched small great shows offered by the place's natural inhabitants. Birds playing their role in forest renewal; squirrels hiding their seeds, that may become trees later; butterflies, the most colorful and diverse, like the Owl Eye, particularly pretty.

There we could see what is closest to the definition of Environmental Education. Hundreds of students from regional schools were already participating in speeches and visits offered by the institute, all about the greatness of biodiversity. The visiting program is now active and keeps educating children and adults.

We hope that pleasant surprises like this one make us understand the importance and the greatness of nature, as well as the responsibility each one of us has with its preservation, for our Planet Earth's sake.

More information: **www.rabugio.org.br**

